

Sociedade, Cultura e Cidadania

Integrantes da equipe:

- Breno Flaubert de Souza - 020213 - Sistemas de Informação
- Gabriel Domingos Gorgulho - 020668 - Sistemas de Informação
- Júlia Karoline Rodrigues - 019675 - Sistemas de Informação
- Lívia Oliveira de Faria - 020451 - Sistemas de Informação
- Lucas Domingos Gorgulho - 019721 - Sistemas de Informação
- Lucas Geraldo Ribeiro de Faria - 019790 - Sistemas de Informação
- Wesley Bernardes de Souza Júnior - 020321 - Sistemas de Informação
- João Victor Mira - 020374 - Engenharia Elétrica

Caso Myanmar e Facebook

O Facebook esteve envolvido em uma controvérsia em Myanmar em 2012, quando a violência no Estado de Rakhine entre a população budista e muçulmana Rohingya. A instituição foi acusada de ter desempenhado um papel no genocídio do povo Rohingya. Durante o conflito étnico em Myanmar, a rede social permitiu a disseminação de discursos de ódio e desinformação sobre o que estava ocorrendo, agravando significativamente a violência. Muitos críticos argumentaram que a empresa não adotou medidas para conter o discurso de ódio em sua plataforma. O caso da rede social Facebook em Myanmar denota a importância de uma análise cuidadosa do papel das mídias sociais na sociedade e os desafios que relacionam à regularidade e a responsabilidade das redes sociais em contextos de conflitos entre etnias.

5 Argumentos Contra a Regulação das Redes Sociais:

1. **Liberdade de Expressão:** Regulamentar as redes sociais pode limitar a liberdade de expressão e levar a um cenário em que opiniões impopulares ou críticas ao governo sejam censuradas.
2. **Censura Seletiva:** A regulação pode levar a uma censura seletiva, onde as plataformas podem interpretar e aplicar regras de maneira tendenciosa, silenciando vozes discordantes.
3. **Efeito Chilling:** A ameaça de regulação rigorosa pode levar as plataformas a adotarem uma abordagem excessivamente conservadora na moderação de conteúdo, levando a uma diminuição da diversidade de opiniões e inovação.
4. **Impacto nas Pequenas Empresas:** Regulações rigorosas podem sobrecarregar pequenas empresas e startups de mídia social, tornando difícil para elas competirem com gigantes estabelecidos.
5. **Desafios Técnicos:** Regular algoritmos e IA é tecnicamente complexo, e os legisladores podem não compreender totalmente as implicações, o que pode levar a regulamentações inadequadas ou ineficazes.

5 Argumentos a Favor da Regulação das Redes Sociais:

1. **Combate ao Discurso de Ódio e Desinformação:** A regulação é necessária para combater a disseminação de discurso de ódio, notícias falsas e desinformação, que podem ter sérias consequências na sociedade.
2. **Proteção da Privacidade:** Regulamentações podem garantir que os dados dos usuários sejam protegidos e que as empresas não coletem informações pessoais de maneira excessiva.
3. **Responsabilidade das Plataformas:** As plataformas devem ser responsabilizadas pelo conteúdo que hospedam, garantindo

que elas atuem de maneira responsável na moderação de conteúdo.

4. **Promoção da Transparência:** Regulações podem exigir que as plataformas sejam transparentes sobre suas políticas de moderação e algoritmos, permitindo que os usuários compreendam como seu conteúdo é tratado.
5. **Cooperação Internacional:** A regulação pode incentivar a cooperação internacional para lidar com o desafio das redes sociais multinacionais, promovendo a harmonização de padrões e políticas em todo o mundo.